Directores:
C. MASCARENHAS
e
RANGEL SOBRINHO
Gerente:
JULIO SILVA PEREIRA

A ORDEM

Redacção e Administração:
Rua Pedro Ferreira nr. 5
CAIXA POSTAL, 23 — END. TEL.: «ORDEM»
Publica-se às quarta-feiras

NUM. 7 | ITAJAHY (ESTADO DE SANTA CATHARINA), 3 de Setembro de 1930 | ANNO I

Apresteimo-nos para a victoria!

O sr. Irineu Bornhausen

Acandidatura de Irineu Bornhausen ao cargo de Prefeito Municipal de Itajahy está officialmente lançada pelo Partido Republicano Catharinense.

Homologando a escolha feita pelas classes conservadoras e pela maioria do eleitorado, o directorio local do P. R. C., aggremiação que orienta com descortino a opinião publica dentro do Estado, cumpriu dever de justiça.

Animado do firme proposito de bem servir á sua terra, nunca Irineu Bornhausen, dentro da orbita das suas attribuições como representate do povo no Conselho, fez promessas que não podesse realizar.

Se ainda não teve tempo de trabalhar com mais ampla efficiencia pelo progresso do Municipio, muito, entretanto, ja produziu, consagrando-se fervorosamente ao serviço do povo.

Os serviços que já prestou a Itajahy são serviços que se não podem negar.

Moço, operoso, dedicado em extremo, tudo, dentro da ordem e do direito, se pode esperar do joven politico em pró do nosso futuro.

Com elle não vencerá somente o P.R.C., vencerá o prestigio das classes mais representativas do Municipio, vencerá o espirito de justiça que sempre guiou nos meandros de todas as campanhas politicas o nobre povo da terra de Vasconcellos Drummond.

A victoria ha-de ser, sobretudo, um reflexo das mais nobres tradições daquelles que, dentro das nossas fronteiras, com o maior empenho e com o mais vibrante civismo vão lutando, numa cruzada de continua e irresistivel perseverança, pela grandeza de Itajahy, cada vez mais distantes das sereias do falso Liberalismo.

A victoria ha-de ser, sobretudo, uma demonstração da cohesão e da força dos eleitores de Itajahy, cujo pensamento já se manifestou em pró do unico candidato que verdadeiramente consulta ás suas mais sagradas aspirações: **Irineu Bornhausen.**

Toquemos reunir e apresteimo-nos com enthusiasmo para a estrondosa victoria do dia 14!

AO ELEITORADO

Realizando-se a 14 do corrente mês as eleições do Prefeito e Conselheiros Municipaes e dos Juizes districtaes para o quatriennio de 1931 a 1934, o directorio do Partido Republicano Catharinense neste municipio resolveu, em reunião realizada no dia 30 do mês proximo passado, recommendar para **Prefeito Municipal**, aos seus devotados e leaes correligionarios, afim de que o suffraguem com os seus honrosos votos o esforçado e abnegado companheiro de muitas lutas e victorias partidarias:

IRINEU BORNHAUSEN

Os serviços prestados ao municipio por esse nosso joven e dedicado correligionario o tornam, na verdade, digno da cuidada attenção e da generosa sympathia do eleitorado.

Não faltam titulos nem mingúa intelligencia ou capacidade ao sr. Irineu Bornhausen para dirigir o municipio em substituição a esse cidadão de grande tirocinio administrativo e politico que é o sr. Marcos Konder, actual prefeito e cujo mandato está a terminar.

Formado na mesma escola de trabalho, de operosidade, de abnegação e de desinteresse que já nos deu homens publicos como os três illustres irmãos Konder; moço, infatigavel, dedicado em extremo ao bem publico; cheio dum continuo e comprovado desejo de ser util à sua terra, não são poucos os serviços que o sr. Irineu Bornhausen já prestou a Itajahy nem serão poucos, estejamos certos, os que elle ainda ha-de prestar, de futuro, ao nobre povo que vae construindo vigorosamente a grandeza deste prospero municipio.

A somma desses reaes serviços vale bem por titulos sufficientes para dispensar maiores commentarios e indicar o joven e esforçado correligionario ao suffragio do nobre eleitorado de Itajahy.

Concomitantemente com a escolha do sr. IRINEU BORNHAUSEN para PREFEITO MUNICIPAL, resolvemos ainda indicar os seguintes correligionarios para disputarem os cargos de conselheiros municipaes e juizes districtaes:

Para Conselheiros Municipaes:

Carlos Frederico Seára Junior
Juvencio Tavares d'Amaral
Franklin Maximo Pereira
Heitor Pereira Liberato
Lindolpho Caetano Vieira
Gabriel Antonio da Cunha
Joaquim Pinto Ferreira
Gildo Bompani

PELA MINORIA:

José Alves Pereira
Marcos Libanio de Oliveira
Alexandre Guilherme Figueiredo
Henrique Keunecke

Para Juizes Districtaes:

1°. DISTRICTO (CIDADE)

Paulo Kleis — José Espindola — Ulysses Machado Dutra

PELA MINORIA:

Samuel Heusi Junior

2°. DISTRICTO (PENHA)

Antonio Joaquim Tavares — Antonio Aguello de Sant'Anna — Adolpho A. Cabral

PELA MINORIA:

João Aniceto da Costa

3°. DISTRICTO (LUIZ-ALVES)

Rudolpho Jacobsen — Leopoldo Baruffi — Leopoldo Hess

PELA MINORIA:

Fortunato de Déa

Os nomes dos candidatos acima mencionados são, sem necessidade de outro commentario, sobejamente conhecidos dentro do municipio não só como de cidadãos dum profundo apego e amôr á terra natal como de correligionarios devotados, que muitos e bons serviços vêm prestando a Itajahy e ao nosso glorioso Partido, o qual conta com sufficientes credenciaes para continuar a orientar a opinião publica e para guiar os seus fiéis correligionarios em todas as campanhas politicas que se firam no Estado.

Aos prezados amigos e leaes correligionarios, a quem tomamos a liberdade de enviar o presente boletim, pedimos, pois, com as mais vivas demonstrações de sympathia, que façam todo o possivel para comparecer às urnas no dia 14 do corrente mês, com o fim de concederem o seu honroso e enthusiastico voto àquelles nossos distinctos correligionarios.

Dos nossos amigos, que nunca desmentiram antigas tradições de disciplina, esperamos o maior empenho no sentido de que o nosso Partido registre na sua gloriosa historia mais uma bella jornada em beneficio do nosso querido Itajahy.

Itajahy, 1°. de setembro de 1930.

Pelo directorio local do Partido Republicano Catharinense:

Marcos Konder
Irineu Bornhausen (com restrição quanto ao meu nome)
João Gaya
Marcos Heusi
Cyro de Mascarenhas Passos
Victor Kleine
Alfredo Conrado Moreira
Arno Bauer
Luiz Appolinario da Cunha

Chumbo miudo

A' roda de uma mesa no café «Zena», o dr. Monte contava impressões de uma viagem que fizéra a Tijucas. Era noite escura. Descia o morro do «Encano». Os pharóes do seu carro reflectiam na canhada longiqua, illuminando tudo. Dobrada uma curva, viu dois pontos flammejantes, ao longe.

—Viste? pergunta o dr. Monte ao seu companheiro de viagem.

—O que? interroga o interpellado!

—Aquelles holophotes que parecem ser de outro carro, parado?

—Olhe lá!

—É verdade! que será?

—Automovel mesmo, não achas?

—Mas . . . accende-se e apaga-se!

—Estou intrigado com o negocio, apromptemos os *paus de fogo!*

—Que era? pergunta o Zena.

—Espere lá, amigo. Quando descemos o morro e confrontamos com aquella arvore grande que se acha na chapada, em baixo, vimos despencar-se della um bicho pelludo e de regular tamanho, que bateu no sólo com grande estrondo. Logo em seguida, um outro veio pelo tronco abaixo e, á metade da viagem . . . . bumba no chão!

—Que bicho era? perguntam os assistentes.

—Tamanduá bandeira!

—Não, diz o Britto. Tamanduá não se atira no chão.

—Então era coaty, responde o Gaya Netto. Esses bichos só se jogam dos paus, de ponta-cabeça, virando um salto mortal.

—Agora sim, diz o dr. Monte, era coaty mesmo!

—Como sabe? interpella um assistente.

—Ora bolas! pois quando os bichos se atiraram no chão, vimos os seus . . . holophotes!

Uma risada geral e a rodinha se foi dispersando . . .

BEN NARTICO

Festa desportiva na A. de Escoteiros

A Associação de Escoteiros de Itajahy vae commemorar, no proximo domingo, em sua séde social a grande data da Independencia, tendo para esse fim organizado o seguinte programma:

A's 7 horas, reunião dos escoteiros para incorporados assistirem a missa, ás 7 1|2 horas; ás 8 1|2 horas, hasteamento da bandeira nacional, com toda solennidade; ás 10 horas, desfile pela cidade; ás 14 horas, «Julgamento da carta escoteira»; ás 15 1|2 horas, provas desportivas: corridas de 100 metros; pulos livres, corrida de resistencia, estafetas e cabo de guerra; ás 17 horas, sessão civica.

Para maior interesse a Associação resolveu acceitar o concurso, nas provas desportivas, de todas as creanças mesmo não pertencentes á Associação.

Por nosso intermedio a Associação convida a população itajahyense.

A's urnas!

A presente administração municipal está a expirar. Vive o seu ultimo quartel.

E o sr. Marcos Konder se apresta para entregar ao seu successor a patriazinha do coração, joia que elle transformou e poliu com a força do seu amôr e a sinceridade do seu civismo, na forja do trabalho, da honra e da probidade.

Em consequência, o palacio da praça da Republica terá, breve, outro occupante.

Este será, indubitávelmente, o sr. Irineu Bornhausen, candidato apresentado pelo situacionismo local, em conformidade com os reclamos e os anseios do povo.

E' certo que a opposição tambem irá ás urnas.

Mas a sua incursão no campo politico, posto que intempestiva, terá a virtude de revelar, mais uma vez, a disciplina, a cohesão e a potencialidade eleitoral do Partido Republicano.

A' efficiencia combativa da gloriosa unidade politica, comprovada nos pleitos mais asperos, incorpora-se, *in-totum*, o apoio irrestricto das classes conservadoras, fundamentos do nosso progresso e grandeza economica.

Está, pois, d'antemão affirmado o triumpho do sr. Irineu Bornhausen, digno, por sobrados titulos, da investidura em causa.

Effectivamente, não vemos quem, nesta conjunctura, mais harmonize com os vitaes interêsses de Itajahy.

Isso por varias razões, entre as quaes cumpre destacar a sua actuação patriotica á frente do Conselho Municipal, suggerindo medidas de influencia directa no organismo communal; a sua intelligente operosidade; e o seu enraizado amôr á terra natal.

Demais, elegendo-o, teremos evitado a descontinuidade do programma administrativo do sr. Marcos Konder, programma que collocou Itajahy rente dos municipios mais destacados do Estado e lhe outorgou alguns lustros de paz, de tolerancia politica, de trabalho constructivo e realizações progressistas.

Congreguemo-nos, pois, ao lado da nossa terra; formemos uma caudal irresistivel de opinião; entoemos o nosso *sursum corda* de fé republicana; e numa arrancada civica formidável, que ha de estarrecer os nossos adversarios, levemos á Prefeitura o candidato official, que é tambem o candidato do povo.

Represemos, por ora, a onda fervida do patriotimo.

Aguardemos, confiantes, o quatorze de setembro, que vem perto.

E, nesse dia, eia avante, eleitores, em massa, ás urnas, para a victoria, com Irineu Bornhausen!

J. JUNIOR

Nascimento

Está em festas o lar do sr. Luiz Lopes Gonzaga e de sua exma. esposa, com o nascimento de mais um herdeiro, que recebeu o nome de Antonio Carlos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O que prova a necessidade dum seguro contra Accidentes pessoaes

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Por Morte

SEBASTIÃO GOMES TEIXEIRA—Victoria— 40:000$000—Afogado.

ERICO CARLOS JOHN—Joinville— . . 30:000$—Afogado.

RAYMUNDO DEWET TEIXEIRA—Fortaleza—10:000$—Afogado.

ARTHUR PIERRE LUCIEN AUBERT—Rio Branco---Minas—30:000$—Accidente de troly automovel.

CESAR TELLES DE MAGALHÃES—Recife—5:000$—Afogado.

FRANCISCO PAES GONÇALVES—Belém do Pará — 50:000$—colhido por um bond.

DOMINGOS JOSE' DA COSTA—Capital Federal— 50:000$—Colhido por um automovel.

Por Invalidez

Dr. HENRIQUE HASSLOCHER—Capital Federal—51:000$—Perda de uma perna.

JOSE' BIANCHI—Florianopolis—40:000$—Alienação mental incuravel, devida a accidente de automovel.

GEORGE E. WEACHTER—Capital Federal—1:500$—Amputação de uma phalange. Infecção por navalha Gillette.

JOãO CONFALONIERE—Recife—6:000$—Perda do movimento de um hombro.

JOAQUIM PEREIRA C. GUIMARãES—Capital Federal—6:000$—Perda de uma perna imprensada entre uma barca e o caes.

VICENTE GONÇALVES FERREIRA—Lavras—Ceará—4:200$—Perda de 4 dedos da mão direita por explosão de bomba.

FRANCISCO GONÇALVES VASCO JOR.—Maragogy—Alagoas—30:600$—Perda do uso de um braço por accidente de automovel.

TOTAL DAS INDEMNISAÇÕES ACIMA

Rs. 354:300$000

TOTAL DOS PREMIOS PAGOS PELOS SEGURADOS

Rs. 2:433$500

Lembramos aos nossos leitores que podem obter um seguro contra «ACCIDENTES PESSOAES», mediante taxas muito modicas a partir de

Rs. 2$000

por conto de réis e por anno

Peçam informações á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Agencia - Rua Dr. Pedro Ferreira, 24 - Caixa, 17 - ITAJAHY

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COBRAZIL

CODs: A. B. C. 6th, BENTLEY'S, BORGES, MOSSE, PARTICULAR, WESTERN UNION 5 LETTER.

Companhia de Mineração e Metallurgia BRAZIL

END. TELEGR.: «COBRAZIL»

Construcções civis e hydraulicas

Contractantes da construcção dos portos de Laguna e Itajahy

Av. Barão de Teffé, 5-1°. Teleph. Norte 2.592 Caixa Postal 2.763 Rio de Janeiro

Rua São Bento, 22-1°. Teleph. central 3302 Caixa postal, 2.928 São Paulo

Escriptorios em Itajahy:

Arraial dos Navegantes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Variando de rumo

Quem não traz ao conhecimento do público ledor aquillo que se propôs divulgar, sem dar-lhe mesmo qualquer explicação com o praticar uma indelicadeza, dá mostra de timidez.

No penúltimo número prometti rabiscar algo de inoffensivo, mas que serviria de espelho aos que sem melhores argumentos procuravam ridicularizar meu nome com visivel menosprezo.

Ora, eu, quando por motivo estranho á minha vontade, sou forçado a deixar de cumprir aquillo que prometto, é certo que o faço com algum pesar.

Tive, porêm, que attender a solicitações de amigos, e os amigos merecedores de nossa consideração, em certas circumstâncias, são legitimos senhores da nossa vontade. Accresce ainda o notar que os meus adversários, naturalmente melhor reflectindo, mudaram de proceder, e eu que de modo nenhum desejava trilhar o terreno a que me levaram, de bom grado aqui estou tambem com uma linguagem assaz modificada, tratando os meus desaffectos até mesmo com relativa consideração.

A attitude que assumi, ninguem póde negar, foi de quem sentindo-se ferido em seu amor próprio, em sua reputação, estava na obrigação de defender-se, e foi o que fiz: limitei-me a defender-me sem immiscur-me na vida particular dos que me queriam amarrar ao pelourinho da diffamação.

Porque, na verdade, convenhamos, se quero criticar, censurar ou commentar o erro commettido pelo meu adversário F., devo apresentar argumentos que convençam minha affirmação, e não apontar os defeitos de F,, dizendo p. ex. que tem elle o vicio de cheirar rapé ou mascar fumo, porque assim deixo de provar o que adiantei e muito fico a dever ao conceito público.

A ironia tôla, entretanto, que foi respigada, não deve ficar sem reparo.

Se em politica a todos é dado pensar livremente, é claro que ao director interino do nosso grupo escolar é facultado o direito de ter as suas sympathias politicas por partidos verdadeiramente organizados. Se o estabelecimento a seu cargo abriga creanças cujos paes batam palmas a credos politicos diversos, tambem em matéria de religião, ahi se encontram cathólicos, protestantes, etc., e a esse respeito, nem porisso, até hoje, ninguem, com isenção de ânimo, pode por em dúvida o critério e o espirito de justiça do director interino do nosso grupo escolar.

Eis porque, pensando contrariamente do modo por que pensam certos paes de meus alumnos, fóra do estabelecimento, expondo as minhas idéas politicas, e muito animado recommendo aos amigos votarem no sr. *Irineu Bornhausen*, porque estou convencido da sua victoria, que será innegavelmente esmagadora, nas proximas eleições.

Só mesmo quem é cego ou não quer ver, sinão vejamos:

O sr. *Irineu Bornhausen*, tem o apoio da maioria do eleitorado, representado pelas classes productoras: lavradores e industriaes, commerciantes, operarios, etc.

O sr. *Irineu Bornhausen* tem o apoio do invencivel Partido Republicano, em que milita.

O sr. *Irineu Bornhausen* tem o apoio do governo, e com especial sympathia.

E o outro candidato? Dia a dia estamos vendo que só perde terreno e, o que é peior, os seus principaes elementos os quaes ou ficarão neutros nas eleições de 14 do mês próximo ou votarão no sr. *Irineu Bornhausen*.

Esta é que é a verdade das verdades verdadeiramente verdadeiras.

Rangel Sobrinho
(Francisco Rangel)

Os srs. Marcos Konder e Irineu Bornhausen

homenageados pelo povo de Ilhota

A recepção - O jantar - Os discursos - Outras notas

Domingo ultimo, a convite de innumeros correligionarios e amigos, o sr. Irineu Bornhausen, candidato do Partido Republicano Catharinense e das classes conservadoras do municipio ao cargo de prefeito municipal, se dirigiu, com varios amigos, á localidade de Ilhota.

Acompanharam-no nessa excursão os seguintes srs.: Ignacio Mascarenhas Passos, Lindolpho C. Vieira, Franklin M. Pereira, dr. Alvaro Baptista, dr. Araujo Góes, Aristides Palumbo, Alfredo C. Moreira, Julio Willerding, Felippe Reiser, Antonio Ramos, Victor Kleine, Juvencio T. d'Amaral, Raul Espindola, Arno Bauer, José Espindola, Gustavo Konder, Olympio Miranda Junior, Adolpho G. Schaeffer, Jacob Müller Inthurn, Oswaldo Reis, Heitor P. Liberato, Nelson Heusi, Antonio Adão Dias, Annibal Climaco, Pedro Salles dos Santos, Paulo Kleis, Pedro Amaral e Silva, José Gall, Gaspar Moraes e os directores desta folha, Mascarenhes Filho e Francisco Rangel.

Occupando nove automoveis, seguiram daqui, aproximadamente ás 14 horas, o sr. Irineu Bornhausen e sua comitiva.

Em Ilhota foram os excursionistas recebidos por grande numero de pessôas em frente á residencia do sr. Cyrillo Adão Müller, abastado commerciante ali residente, de frente de cuja casa alguns moços espoucaram innumeros foguetões.

Após os cumprimentos, seguiu a caravana, acompanhada por numerosas pessôas de influencia residentes na localidade, para a residencia do sr. Ricardo Maes, industrial e capitalista de muito prestigio, onde ia ser offerecida lauta mesa de doces e bebidas e onde foram os visitantes recebidos com grande gentileza pela familia Maes, cuja hospitalidade é geralmente conhecida no logar.

Sentaram-se á mesa, além do sr. Irineu Bornhausen e sua comitiva, mais as seguintes pessôas, que, pouco antes, haviam recebido, em commissão, os visitantes: srs. Ricardo Maes, Cyrillo Adão Müller, Pedro Castellain, José Agostinho de Oliveira, Marcos Libanio de Oliveira, Leopoldino de Oliveira, Augusto Berti, Germano Berti, Leopoldo Azeredo Coutinho, Hygino Ribeiro, Guilherme José da Silva, Izidoro Maes, Eugenio Müller, Modesto Vargas, Augusto Lessa, Seraphim Berti e outros amigos, cujos nomes nos escaparam e aos quaes solicitamos plenas desculpas.

Nessa occasião, o sr. Francisco Rangel pediu a palavra para, num brilhante improviso, saudar o futuro representante de Ilhota no Conselho Municipal, sr. Marcos Libanio de Oliveira, cujos serviços ao Partido salientou.

Em seguida usou da palavra o sr. Marcos Libanio de Oliveira, que leu com grande enthusiasmo, sendo demoradamente applaudido, um discurso de saudação aos srs. Marcos Konder e Irineu Bornhausen, fazendo elogiosas e justas referencias á desinteressada bôa-vontade com que ambos vêm servindo ao estado, ao municipio e, particularmente, a Ilhota.

Após, levantou-se o sr. Irineu Bornhausen, que pronunciou eloquente oração, saudando o laborioso povo de Ilhota e affirmando que muito haveria de esforçar-se por, quando governo, dotar aquella localidade com os melhoramentos que mais indispensaveis fossem ao seu progresso.

Mais adeante assegurou o orador que muito se vinha esforçando perante os poderes publicos competentes pela elevação de Ilhota á categoria de Districto e que, dentro de 15 a 20 dias, teriam os ilhotenses a opportunidade de ver realizada essa sua justa aspiração.

Depois de alludir aos seus planos do governo, todos demonstrativos dum grande e sincero empenho de cooperar pela grandeza crescente de Itajahy, o orador concluiu a sua vibrante oração concitando o eleitorado de Ilhota ao cumprimento do seu dever civico no dia 14 de setembro.

Ao terminar, foi o sr. Irineu Bornhausen vivamente acclamado pelos presentes, que ergueram estrondosos *vivas* ao futuro Prefeito Municipal.

Em seguida pronunciou breve e incisivo improviso o sr. Mascarenhas Filho, que agradeceu, em nome do sr. Marcos Konder, as palavras de alta sympathia que haviam sido proferidas pelo sr. Marcos de Oliveira em nome do povo de Ilhota. Disse o orador que o sr. Marcos Konder, se acaso estivesse presente, muito se sentiria confortado por aquellas espontaneas e vivas demonstrações de amizade.

A seguir usaram da palavra outros oradores, que brindaram com effusão a muitos dos varios amigos de influencia residentes em Ilhota e que muito vinham cooperando pelo progresso do povoado.

Minutos após, ao meio da mais franca e expressiva camaradagem, se dirigiram os visitantes á residencia do sr. Cyrillo Adão Müller, que os ia homenagear com uma animada domingueira.

Na hospitaleira residencia daquelle influente commerciante e capitalista se demoraram o sr. Irineu Bornhausen e sua comitiva algumas horas agradaveis, recebendo captivantes gentilezas da familia Müller.

Ahí usaram ainda da palavra os srs. Irineu Bornhausen e Francisco Rangel, solicitados por varios ilhotenses.

Cerca das 17 horas foram os visitantes convidados para um lauto jantar, verdadeiro banquete, offerecido pela exma. esposa do sr. Ricardo Maes, senhora de grandes e encantadoras virtudes.

Por essa occasião, falou, em nome dos visitantes, o sr. Gaspar Moraes, redactor do «Itajahy», proferindo enthusiastico discurso de agradecimento pelas nimias gentilezas que a caravana havia recebido do laborioso e hospitaleiro povo de Ilhota.

A's 18 horas verificou-se o regresso á cidade, trazendo os visitantes as melhores impressões daquella gente acolhedora e bôa, sempre tão solicita em cumular de finezas aos seus amigos.

Outra impressão é que a causa do glorioso Partido Republicano Catharinense está indiscutivelmente assegurada em Ilhota.

O povo, ali, tem, na sua absoluta maioria, á plena certeza da victoria do candidato do Partido, sr. Irineu Bornhausen, cujo programma de governo, na sua compreensiva simplicidade, tão distanciado de promessas enganadoras, é o unico que verdadeiramente consulta aos mais respeitaveis interesses do municipio.

Um kagado de 102 annos

No rio Iapó, Paraná, foi, ha dias, pescado pelo sr. Anacleto Baptista um enorme kagado com cerca de 20 kilos.

No dorso do amphybio estava gravada a fogo a seguinte legenda: «Marcus—J. F. G.—1828», provando que o animal tinha mais de 100 annos de idade.

Agora, veio a saber-se que o alludido kagádo pertenceu a um circo de cavallinhos de propriedade dum allemão chamado Marcus Risenfeld, já fallecido.

Está no Rio o presidente capichaba

Rio, 2—Chegou hontem, tendo festivo desembarque, o presidente do Espirito Santo, sr. Aristeu Aguiar.

Primo Carnera venceu Bertazzolo

Rio, 2—O campeão italiano de box Primo Canera, homem de gigantesca altura, venceu, em Nova-York, hontem, por *knock-out* technico no 3º. *round*, o famoso italo-americano Bertazzolo.

A situação do café e do assucar

Rio, 2—O café está sendo cotado: typo 7, 18$200 a 18$700. Mercado assucar, calmo: christal, 28$ a 31$000 Demerara, 24$ a 25$000; Mascavinho, 24$ a 25$000; Mascavo, 20$ a . . . 21$000.

Enlace Brandão-Mascarenhas

Realiza-se no proximo sabbado o enlace matrimonial da srta. Leonor Silveira Brandão, filha do sr. João Marques Brandão, despachante aduaneiro, com o sr. Ary Mascarenhas Passos, fnnccionario da Fiscalização das Obras do Porto, e irmão do co-director desta folha.

A PEDIDO

SUCCESSÃO MUNICIPAL

Pedem-nos a publicação de mais as seguintes declarações:

«Declaro que assignei uma lista que me foi entregue pelos srs. Domingos Aniceto da Costa, Antonio Bonifacio da Costa e João Leite, mais assignei porque não sabia o fim da referida lista, porem hoje que sube que era contra minha opinião, declaro que fica nulla a minha assignatura, pois votarei no sr. Irineu Bornhausen.

Armação, 16 de Agosto de 1930.
José Bernardo de Souza»

«Declaro que assignei uma lista da opposição porque disseram-me que não tinha importancia, mas eu votarei no sr. Irineu Bornhausen para Prefeito Municipal.

São Braz, 20 de Agosto de 1930
José Bernardino Gomes»

«Declaro que assignei a lista da opposição mas sem compromisso, portanto no dia da eleição irei votar no sr. Irineu Bornhausen, para Prefeito Municipal.

Penha, 27 de Agosto de 1930
Chaffy José Francisco»

«Meu nome consta no manifesto da opposição, mas eu declaro que não assignei lista nenhuma nem autorizei ninguem a fazer semelhante cousa.

Penha, 27 de Agosto de 1930
Abilio Silva»

«Declaro que não assignei a lista da opposição, meu nome consta na lista mas foi feito sem minha autorização.

José Vicente Macedo
São Braz, 27 de Agosto de 1930»

«Delaro que meu filho Henrique Borba assignou a lista da opposição porque lhe pediram muito e elle para se ver livre assignou, mas o voto delle será para o sr. Irineu Bornhausen que é o candidato do nosso partido, votando eu tambem.

Penha, 27 de Agosto de 1930
Sebastião Borba»

«Por esta declaro que fui um dos que andaram com a lista da opposição e que aconselhava a todos que assignasse que não tinha importancia, era apenas para encher a lista e mostrar-mos ao «seu» Zé Müller. E assim conseguimos muitas assignaturas de eleitores que tinha-se certeza que votavam no sr. Irineu Bornhausen. Mas scientificado por alguns amigos sinceros, da Penha, que eu andava em erro, e que a opposição não defendia ideal nenhum, resolvi, então, abandonar esta causa que só traria prejuizo ao municipio e acompanhar o sr. Irineu Bornhausen, que é um moço muito distincto e capaz de administrar o municipio de Itajahy brilhantemente.

Penha, 10 de Agosto de 1930.
Pedro José de Oliveira»

«Declaro que assignei a lista da opposição porque acho que assignar não tem importancia nenhuma, o que vale é o voto e eu votarei no sr. Irineu Bornhausen, esta que é a verdade.

Penha, 27 de Agosto de 1930
Izequiel José Gonçalves»

«Declaro que assignei a lista da opposição porque pediram-me muito, e o unico meio que encontrei para me livrar delles foi assignar, mas isto não tem importancia porque o meu voto é para o sr. Irineu Bornhausen.

Gravatá, 27 de Agosto de 1930
(Assig.) *Benicio Teixeira Gonçalves*»

«Penha, 24 de Agosto de 1930

Por esta declaro que assignei uma lista apresentada pelo sr. José Müller somente para não contrarial-o, mas, quando assignei estava já no firme proposito de votar no sr. Irineu Bornhausen, e declaro mais que apoio a politica do sr. coronel Marcos Konder por ser um itajahyense digno de consideração.

Bernardo Saraiva Pagão»

«Illmo. Sr. Redactor de «A Ordem»:

Declaro que assignei uma lista apresentada por João Cardoso, negociante na estrada da Penha porque me disse que não tinha importancia que era só para encher a lista, mas eu na eleição para Prefeito votarei no sr. Irineu Bornhausen que é candidato do Partido Republicano.

Cabras, 25 de Agosto de 1930.
Manoel Quirino de Souza»

A historia commovedora do Poeta Cégo

João Rosa Junior, que está na cidade desde alguns dias, é um catharinense que merece a sympathia dos seus conterraneos.

Ha nove annos, feriu-o a desgraça, uma das peiores desgraças: ficou irremediavelmente cégo.

Casado, com uma familia numerosa, pauperrimo, não se deixou vencer pela adversidade e continuou a lutar, com um heroismo anonymo, para garantir a substancia dos seus.

Dotado de faculdades poeticas, começou a escrever versos e publicá-los em pequenos volumes, que ia collocando entre amigos, sentindo-se incapaz, dentro da nobreza do seu caracter, de viver à custa dos outros, mendigando.

João Rosa Junior nunca pediu uma esmola, preferindo fazer do seu amôr à poesia a pequenina fonte de renda donde podesse tirar o bastante para que elle e a familia não morressem de fome.

Cégo, agrilhoado à fatalidade da cegueira, passa noites e noites sentado à sua mesa, escrevendo versos nos quaes vasa toda a pungente amargura do seu fadario.

E em muitos desses versos quanto sentimento não sentimos nós, não sentem aquelles a quem Deus tem conservado a luz dos olhos!

Mais adiante transcrevemos um dos seus sentidos sonetos, tirando-o, ao acaso, do ultimo livro de João Rosa Junior, «Extremos».

Leiam-no os leitores, admirando-lhe a forma correntia e a simplicidade tocante da inspiração.

E' com esses versos que o pobre e honrado cégo vae ganhando a sua vida.

Appellamos, pois, aos sentimentos de piedade do nosso povo no sentido de não deixar sem um auxilio o Poeta Cégo.

Será uma obra de piedade humana, digna de quem della não fugir.

O EVANGELHO

O Evangelho é rosal cujo perfume
Tem a graça divina traduzida;
E' pharol que illumina a humana vida,
Pela rica fortuna do seu lume.

E' maná que desfaz todo o azedume
Do pecado de uma alma combalida;
E' bandeira triumphante sempre er-
[guida,
Onde tudo que é puro se resume.

E' motor da amorosa communhão,
Que prepara na mesma educação,
O porvir de faustosos e plebeus.

Porque é nelle que vamos aprender,
Que somente no amor podemos ter
O perdão sacratissimo de Deus.

NÃO PLEITEARÁ A REELEIÇÃO

Corre na Liga da Nações, em Genebra, a noticia de que o governo brasileiro não pleiteará a reeleição do sr. Epitacio Pessoa para juiz da Côrte Internacional em Haya, sendo talvez, substituido pela jurisconsulto Rodrigo Octavio.

Secção livre

Almasão de Tapicuroi, 25 de Agosto do mesmo anno.

Elmo. Cinhô direitô da «Orde».
Çaude

Cinhô arridatô iscrevo esta carta pra modi pidi um favô pro sô arridatô pruque adispois cô sô arridatô deu in dize aquelas coiza du sô Zecamilla na «Orde» os povo virô tudo pro sô Arineu inté qui mi dexaro çozinho. Antonsi eu quero pidi pro sô arridatô pra não dizê mas nada dele. O sô arridatô adiscurpi deu dizê a verdade mas o sô Zeca é muinto bão. Ele sendo prufeito ele acaba cus imposto, cu çorteio, cas culona de pescadô e vai ficá muinto bão pra noje. O sô arridatô é adiversaro du sô Zeca mas diserto fais o pidido cô tô fazendo. A inleisão agora é no mês de Cetenbro, ansim é milhó pruque fica mais perto i podi sê qui argum povo não vire. Nois tava tão cuntente pruque o sô Zeca ja tinha cunvidado o sô João Visente pra cunsilheiro o sô Ginezo pra intendente i o sô João Cardoso pra juiz de paiz, era um culoço ia memo a talho de foiça. Aqui na Almasão o sô Dumingo vai sê o noço xefi. E' mosso muinto bão i ladino, sabi dizê as coiza pra gente i premete muinta coiza cum orde do sô Zeca. Agora tão dizendo qui pro modi esas coiza ele não vai votá, qui ja não virô num sabe pruque e adispois o sô Zeca nunca mais veio aqui fazê arreunião pra povança vê.

Cando eu fô no Tajahy eu vô na casa que faz a «Orde» pra agardecê im piçôa o sô arredatô.

(Assig.) *Ignacio Ferreira de Souza.*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense